

Lisboa, 24 de Julho de 2008

Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º Trimestre 2008

1. Principais factos do 2º Trimestre de 2008

- Receitas consolidadas sobem 0,1% no 2º trimestre de 2008 para 76,2 M€ sendo de destacar:
 - Crescimento das receitas de multimédia (+22,9%) e dos canais de subscrição (+13,1%).
 - Descida das receitas publicitárias (-3,1%) e da venda de publicações (-2,1%), apesar da subida na venda de jornais.
 - Descida da venda de produtos associados em 14,9%.
 - Subida de 2,3% no conjunto das restantes receitas.
- EBITDA de **15,5 M€** o que representou menos 3,5% em relação ao registado no período homólogo, com um trimestre recorde nos jornais.
- Foram registados **custos não-recorrentes de 1,74 M€** no 2º trimestre.
- **Os resultados líquidos**, sem perdas de imparidade, atingiram os **6,7 M€** uma descida homóloga de 12,5%.

Tabela 1. Principais indicadores do 2º Trimestre 2008

(Valores em 000 €)	Jun-08	Jun-07	var (%)	2º T 08	2º T 07	var (%)
Receitas Consolidadas	138.019	138.080	0,0%	76.281	76.243	0,1%
Publicidade	86.794	87.152	-0,4%	49.331	50.924	-3,1%
Vendas de Publicações	13.676	13.959	-2,0%	6.701	6.844	-2,1%
Subscrição de Canais	18.149	16.011	13,3%	9.218	8.152	13,1%
Produtos Alternativos	1.378	2.661	-48,2%	1.181	1.388	-14,9%
Multimedia	9.899	8.561	15,6%	5.367	4.366	22,9%
Audio Visual	4.508	5.219	-13,6%	2.127	2.480	-14,2%
Merchandising	875	1.891	-53,7%	449	791	-43,2%
Outras	3.904	3.726	4,8%	2.425	1.619	49,8%
Receitas Televisão	92.195	91.412	0,9%	50.142	50.416	-0,5%
Receitas Jornais	27.572	28.075	-1,8%	15.211	15.265	-0,4%
Receitas Revistas	15.374	18.545	-17,1%	8.730	10.320	-15,4%
Receitas Digital	4.043	1.153	250,8%	2.713	626	333,7%
EBITDA	21.312	22.629	-5,8%	15.503	16.068	-3,5%
Margem EBITDA	15,4%	16,4%		20,3%	21,1%	
EBITDA Televisão	16.586	18.896	-12,2%	11.775	13.034	-9,7%
EBITDA Jornais	6.567	5.278	24,4%	4.304	3.378	27,4%
EBITDA Revistas	399	462	-13,8%	618	692	-10,7%
EBITDA Digital	-1.165	-609	-91,5%	-623	-282	-121,1%
Resultado Líquidos	5.020	8.679	-42,2%	5.351	7.639	-30,0%
Resultado Líq s/Imparidade	6.355	8.679	-26,8%	6.686	7.639	-12,5%
Divida Líquida (M€)	202,3	202,0	0,1%	202,3	202,0	0,1%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

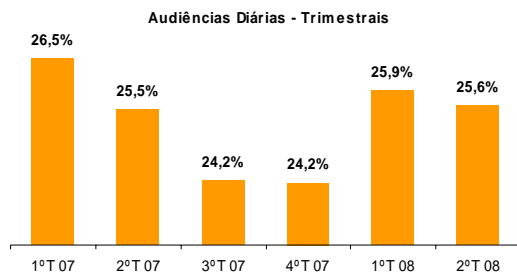
2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	92.195.187	91.412.412	0,9%	50.142.291	50.416.202	-0,5%
Publicidade	58.978.476	59.144.032	-0,3%	33.350.423	34.522.449	-3,4%
Canais Subscrição	18.148.666	16.011.199	13,3%	9.218.100	8.152.391	13,1%
Multimedia	9.134.841	8.254.190	10,7%	4.823.216	4.178.407	15,4%
AudioVisual	4.508.304	5.218.887	-13,6%	2.127.283	2.479.802	-14,2%
Merchandising	875.234	1.890.856	-53,7%	449.105	790.970	-43,2%
Outros	549.666	893.249	-38,5%	174.164	292.183	-40,4%
Custos Operacionais	75.123.553	72.516.869	3,6%	37.882.320	37.382.132	1,3%
EBITDA	16.586.439	18.895.544	-12,2%	11.774.777	13.034.070	-9,7%
EBITDA (%)	18,0%	20,7%		23,5%	25,9%	
Res. Antes Impostos	12.398.163	18.895.544	-34,4%	9.434.148	11.761.263	-19,8%

Nota: Contas do 2º trimestre incluem uma provisão de 485 mil Euros para perda de imparidade e encerramento da AdTech.

A SIC terminou o 1º semestre 2008 com um total de receitas de 92,2 M€, o que representa um crescimento de 0,9%. No 2º trimestre de 2008, as receitas desceram 0,5%. Registou-se uma quebra das receitas publicitárias, do audiovisual e do merchandising, que não foram compensadas pelo aumento das receitas de subscrição e multimedia.



Durante os primeiros 6 meses de 2008, a SIC recuperou o 2º lugar em termos de audiências, com uma audiência média de 25,8% e ganhando 7% em relação ao 4º trimestre 2007. Mas, em termos homólogos, no 1º semestre 2008 a audiência média ainda apresenta uma descida de 1%, tendo para isso contribuído, negativamente, a realização do Euro 2008.

Para além de ter afectado as audiências, o Euro 2008 teve também um efeito negativo na evolução das receitas de publicidade, que no 2º trimestre 2008 desceram 3,4%. No acumulado do 1º semestre, verificou-se uma descida de apenas 0,3% nas receitas de publicidade.

A subida de audiências verificou-se em todos os blocos horários, com destaque para os horários nobre e da tarde. Para o 2º semestre, estão reservadas as principais novidades, com estreias a partir de Agosto. A estratégia de programação passa pelo reforço da ficção portuguesa (“Rebelde Way”, “Cenas dum Casamento”, nova novela, mini-série “Vida Privada de Salazar”), pelo humor (“Gatos Fedorentos” e “Manicuras”), novos programas de entretenimento (“Momento da Verdade” e “Programa de Luci”), boas séries estrangeiras (“Criminal Minds”, CSI, “Donas de Casa Desesperadas” e “Entre Vidas”), para além das melhores novelas brasileiras (durante o 2º trimestre, a SIC celebrou, para esse efeito, um contrato com a TV Globo válido até 2012). Reforçou-se igualmente a presença do futebol: a SIC transmitirá a Taça da Liga durante as duas próximas épocas. Continuará a haver uma aposta forte na Informação, com uma maior incidência na reportagem, o que solidificará a liderança do “Jornal da Noite” nos seus principais “target” comerciais.



No seguimento da estratégia de aumento da ficção nacional, a SIC antecipou a subida da sua posição no capital na TDN, S.A. – Terra do Nunca Produções, e passou a deter a totalidade do capital desde o início de Junho de 2008. Desta forma, esta sociedade passa a ser consolidada integralmente a partir do 2º trimestre 2008. O investimento total na TDN foi de 3,5 M€

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,1% no 2º trimestre de 2008, com o crescimento acumulado a Junho 2008 a situar-se nos 13,3%. Também houve um reforço das audiências dos 3 canais temáticos (20% até Junho, versus 18,4% no 1º Sem 2007), com a SIC Notícias a aumentar a sua liderança (12% até Junho, versus 11,6% no 1º Sem 2007). A SIC Internacional manteve uma boa taxa de crescimento, subindo 11% no 1º semestre 2008.

As outras áreas apresentaram menores taxas de crescimento, destacando-se as seguintes:

- Multimedia cresceu 15,4% no 2º trimestre, com um crescimento acumulado de 10,7% em Junho 2008. Com uma facturação de 9,1 M€, representa 10% das receitas da SIC no 1º semestre 2008. Para além do reforço dos programas de Call-TV durante o 2º trimestre, os canais SIC e SIC Notícias passaram a estar disponíveis nos 3 operadores móveis desde Abril último.
- Merchandising teve uma descida de 43,2% no 2º trimestre 2008, continuando a ser penalizada pela ausência de novos programas.
- A área de Audiovisual apresenta uma descida de 14,2% no 2º trimestre 2008, afectado pela queda nas vendas da editora iPlay.

Os custos operacionais cresceram 1,3% no 2º trimestre de 2008, e 3,6% no 1º semestre de 2008. A consolidação da TDN pela 1ª vez neste 2º trimestre, é principal responsável pela subida dos custos. Ajustando desse efeito, os custos operacionais teriam descido 2% no 2º trimestre. Reforçando a política de contenção dos custos, tivemos a descida dos custos de programação em 3% durante o 2º trimestre, com a variação acumulada no 1º semestre de 2008 a situar-se nos 1,7%.

A evolução operacional e as provisões extraordinárias implicaram uma contracção das margens no 2º trimestre, tendo o EBITDA descido 9,7% para 11,8 M€, o que proporcionou uma margem de 23,5%. No final de Junho, o EBITDA desceu 12,2%, representando uma margem de 18% para 16,6 M€.

No 2º trimestre, foi registada uma provisão de 485 mil euros relacionada com Ad-Tech, para perda de imparidade e liquidação da empresa.

Esta evolução implicou, também, uma descida de 19,8% do resultado antes de impostos da SIC no 2º trimestre de 2008, e desceu 34,4% em relação ao 1º semestre de 2007, para os 12,4 M€.



3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	27.572.019	28.075.402	-1,8%	15.210.601	15.434.559	-1,5%
Publicidade	19.572.231	19.957.603	-1,9%	10.985.251	11.372.214	-3,4%
Circulação	6.858.881	6.608.997	3,8%	3.289.165	3.173.708	3,6%
Produtos	677.942	1.253.352	-45,9%	635.524	633.187	0,4%
Outros	462.964	255.450	81,2%	300.660	85.573	251,3%
Custos Operacionais	21.005.439	22.797.723	-7,9%	10.907.007	11.886.886	-8,2%
EBITDA	6.566.580	5.277.679	24,4%	4.303.594	3.377.796	27,4%
EBITDA (%)	23,8%	18,8%		28,3%	21,9%	
Res. Antes Impostos	6.342.241	4.658.953	36,1%	4.189.990	2.938.188	42,6%

Em relação às contas do 2º trimestre de 2008, as receitas totais desceram 1,5%, em termos homólogos, para 15,2 M€, com o aumento das receitas de circulação e das outras receitas a não ser suficiente para compensar a queda das receitas de publicidade. No acumulado, no final de Junho 2008 as receitas totais apresentam uma descida de 1,8% para os 27,5 M€.

O mercado publicitário de imprensa deteriorou-se durante o 2º trimestre. Como resultado, as receitas publicitárias da área dos jornais apresentam uma descida de 3,4% no 2º trimestre de 2008. No final de Junho 2008, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 1,9%. No conjunto, a subida registada nos classificados e na Internet, não compensou a descida da publicidade tradicional.

No área dos classificados, concretizou-se, em Junho, a fusão dos sites dedicados ao imobiliário do Expresso e do BPI, com o lançamento bpiexpressoimobiliario.pt, daí resultando o maior portal imobiliário em Portugal, com mais de 750 mil anúncios e trabalhando com cerca de 4000 imobiliárias. Também no 2º trimestre, arrancou a nova versão do site do AutoSport, depois de se ter lançado o novo site do Blitz no início do ano.

As receitas de circulação subiram 3,6% no 2º trimestre 2008, com o aumento de venda de exemplares, principalmente do Expresso, e a boa receptividade da remodelação do Courier Internacional, que manteve vendas da ordem dos 18.000 exemplares por mês. No Expresso, o aumento na venda de exemplares conjugou-se com a subida do preço de capa. Em termos acumulados, no final de Junho 2008 as receitas de circulação apresentam um ganho de 3,8% para os 6,85 M€.

As restantes receitas subiram no 2º trimestre de 2008. As receitas com produtos associados subiram 0,4%, enquanto as outras receitas subiram 250%. No final de Junho 2008, as outras receitas ainda apresentam uma descida de 24,4%, prevendo-se uma recuperação, com as iniciativas já programadas até ao final do ano.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os custos operacionais registaram uma descida de 8,2% no 2º trimestre, com a redução dos custos variáveis, relacionados com a menor actividade da área publicitária, e a descida dos custos fixos, como resultado dos esforços de reestruturação dos últimos anos. O esforço de reestruturação continuou, com custos a atingirem 590 mil euros até final de Junho 2008, cerca do dobro registado no 1º semestre de 2007.

Apesar da descida das receitas, um mix de receitas de publicidade mais favorável e a evolução positiva dos custos operacionais, permitiu que o EBITDA subisse 27,4% no 2º trimestre de 2008, para 4,3 M€. A margem situou-se em 28,3%, o que representa a margem trimestral mais elevada desde o ano 2000. No final do 1º semestre de 2008, o EBITDA subiu 24,4% para 6,56 M€.

No final do 1º semestre, os resultados antes de impostos foram de 6,3 M€, uma subida de 36,1%. No 2º trimestre, os resultados antes de impostos subiram 42,6%.



4. Revistas

Tabela 4. Indicadores Revistas

	Jun-08	Jun-07	var %	2º T 08	2º T 07	var %
Total Receitas	30.747.312	37.089.464	-17,1%	17.467.044	20.639.198	-15,4%
Publicidade	14.539.276	15.269.792	-4,8%	8.863.893	9.563.209	-7,3%
Circulação	13.107.526	14.188.864	-7,6%	6.357.645	6.829.138	-6,9%
Produtos	1.400.971	2.814.298	-50,2%	1.090.939	1.849.366	-41,0%
Outros	1.699.539	4.816.510	-64,7%	1.154.567	2.397.485	-51,8%
Custos Operacionais	29.950.074	36.164.652	-17,2%	16.230.236	19.254.640	-15,7%
EBITDA	797.238	924.812	-13,8%	1.236.808	1.384.558	-10,7%
EBITDA (%)	2,6%	2,5%		7,1%	6,7%	
Res. Antes Impostos	-758.220	101.494	-847,1%	56.862	977.748	-94,2%

Nota: A IMPRESA consolida 50% dos valores apresentados, proporcional à sua participação.

No 1º semestre de 2008, a actividade da área de revistas foi afectada pelo encerramento de publicações e, simultaneamente, pelo processo de reestruturação. As receitas totais atingiram 30,7 M€, o que representou uma descida de 17,1% em relação a Junho de 2007. No 2º trimestre, as receitas totais apresentaram uma descida homóloga de 15,4%.

As receitas de publicidade desceram 7,3% no 2º trimestre, o que representa uma descida acumulada de 4,8% no final de Junho de 2008, como consequência do fecho de algumas revistas e da instabilidade do mercado publicitário.



As receitas com venda de publicações desceram 6,9% no 2º trimestre de 2008. No final do 1º semestre de 2008, a descida é de 7,6%. Este decréscimo nas vendas de publicações é empolado pelo fim da publicação das revistas “Rotas do Mundo” e “Super Interessante”, para além do encerramento de várias revistas juvenis. Ajustando destes fechos, a descida teria sido apenas de 2%.

O 2º trimestre ficou marcado pelo lançamento de mais três extensões de marca com a chancela da Visão: a Visão História, a Visão Link e a Visão Vidas & Viagens.

Na Internet lançou-se o novo site da revista Turbo, em Junho, e prevê-se o lançamento de novos sites nos próximos meses.

No 2º trimestre de 2008, houve uma descida de 41% nas vendas de produtos associados como resultado do menor número de acções destes produtos, e uma descida de 51,8% nas outras receitas, com o fim de alguns contratos de “customer publishing”.



No 2º trimestre de 2008, a par da descida das receitas, registou-se uma evolução similar dos custos operacionais, com uma queda de 15,7%. No 1º semestre, os custos operacionais desceram 17,2%. Os custos de reestruturação atingiram 759,503 Euros em Junho de 2008, na continuação da reorganização da actividade

O EBITDA apresenta uma descida de 10,7% no 2º trimestre, mas com uma melhoria na margem (7,1 vs 6,6%). No acumulado, o EBITDA atingiu os 797.238 Euros, o que representa uma descida de 13,8% face a Junho de 2007.

No 2º trimestre foi registada uma provisão para perda de imparidade da NJPT, que atingiu os 806 mil Euros.

Prejudicada, por esta provisão, a EDIMPRESA terminou o 1º semestre com resultados antes de impostos negativos de 758.220 Euros M€.

Durante o 2º trimestre de 2008, a IMPRESA chegou a acordo para aquisição dos 50% que não controlava na sociedade Edimpresa, aguardando a aprovação da Autoridade da Concorrência. Após essa aprovação, estima-se que a Edimpresa passará a ser consolidada pela totalidade a partir do 2º semestre de 2008.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Impresa Digital

Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital

	Jun-08	Jun-07	ch %	2nd Qt 08	2nd Qt 07	ch %
Total Revenues	4.042.618	1.152.552	250,8%	2.713.098	625.586	333,7%
Advertising	973.799	421.604	131,0%	563.091	250.662	124,6%
Software	80.690	142.159	-43,2%	76.000	31.259	143,1%
Contents	606.397	306.853	97,6%	356.814	247.128	44,4%
Others	2.381.733	281.936	744,8%	1.717.193	96.537	1678,8%
Operating Costs	5.208.031	1.761.105	195,7%	3.336.516	907.589	267,6%
EBITDA	-1.165.413	-608.553	-91,5%	-623.418	-282.003	-121,1%
EBITDA (%)	-28,8%	-52,8%		-23,0%	-45,1%	
Res. Before Taxes	-2.275.705	-718.163	-216,9%	-1.456.692	-327.565	-344,7%

No 2º trimestre de 2008, as receitas totais da Impresa Digital cresceram 333%, em termos homólogos. Em termos acumulados, no final de Junho 2008 a facturação atingiu 4 M€, subindo 250,8%. A evolução desta área de negócio continua marcada pelo lançamento de novas actividades. Os principais desenvolvimentos durante o 2º trimestre foram os seguintes:

- Em Abril, o AEIOU lançou uma nova versão do portal, que passou a integrar todos sites existentes do Grupo IMPRESA, com destaque para o site da SIC.
- Foi reforçada a posição no AEIOU, para 65%, o que representou um investimento de 595 mil Euros.
- Em Junho, foi adquirida, através do AEIOU, uma participação de 51% no portal de fotografias Olhares, um investimento de 400 mil euros. O Olhares é um site de fotografia artística, tendo disponível online mais de 1,3 milhões de fotografias, e é o mais visitado em Portugal depois dos sites de informação. Em Junho de 2008, tinha 1,3 milhões de visitas, gerando 30,2 milhões de pageviews, o que torna num dos maiores sites nacionais por páginas visitadas, de acordo com Netscope.
- No 2º trimestre de 2008, as receitas de publicidade on-line cresceram 124,6%.
- O Digital Guest Services, tinha instalado em 5.650 quartos, em 18 hotéis até ao final de Junho de 2008, com o número de total de quartos contratados a rondar os 25.000.
- Celebrou-se um contrato de fornecimento de conteúdos para a plataforma de “video-on-demand” do MEO, através da New Media.
- A plataforma MyGames reforçou a sua aposta no GOD – Gaming on Demand, tendo lançado em Junho o serviço My Games on demand.
- A ITL iniciou a sua actividade com o lançamento do site de conteúdos de turismo e lazer “Escape”, que foi para o ar em Abril, e o lançamento do guia da “Boa Cama Boa Mesa” e de 2 guias novos - “Guia do Desconto” e “Guia Corpo&Mente”.
- A InfoPortugal, que atingiu 0,57 M€ de facturação no 1º semestre 2008, prosseguiu o projecto de fotografia aérea digital do território português. Em Junho, iniciou-se a venda, em Espanha, de conteúdos espanhóis geo-referenciados.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Com vários projectos numa fase inicial de desenvolvimento, o rápido crescimento da facturação não teve uma repercussão significativa nas margens, pelo que ainda se assistiu a um aumento do EBITDA negativo para 623 mil euros no 2º trimestre, elevando os valores acumulados para -1,16 M€ no final do 1º semestre 2008.

No 2º trimestre, foi registada uma provisão para perdas de imparidade de 446 mil euros relativas às participações na New Media e Dirnet.



6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2008, receitas consolidadas de 76,2 M€, o que representou uma ligeira subida de 0,1% em relação à facturação registada no 2º trimestre de 2007. Em termos acumulados, em Junho, a facturação atingiu os 138 M€, um valor similar a Junho 2007. Da actividade do 2º trimestre é de referir o seguinte:

- Descida de 3,1% das receitas publicitárias, afectando todas as áreas do Grupo.
- Descida de 2,1% das receitas com venda de publicações, apesar da subida na venda de jornais.
- Subida de 13,1% das receitas dos canais temáticos.
- Crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 22.9%.
- Descida da venda de produtos associados em 14,9%.
- Subida de 2,3% no conjunto das restantes receitas, com as receitas do Digital a compensarem a ausência de acções de merchandising e descida na venda de CD's.

Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

	Jun-08	Jun-07	var (%)	2º T 08	2º T 07	var (%)
Receitas Totais	138.018.853	138.080.096	0,0%	76.280.861	76.242.612	0,1%
Televisão	92.195.187	91.412.412	0,9%	50.142.291	50.416.202	-0,5%
Jornais	27.572.019	28.075.402	-1,8%	15.210.601	15.264.682	-0,4%
Revistas	15.373.656	18.544.732	-17,1%	8.729.646	10.319.599	-15,4%
Digital	4.042.618	1.152.552	250,8%	2.713.098	625.586	333,7%
Inter-segmentos	-1.164.627	-1.105.002	-5,4%	-514.776	-383.458	34,2%
Custos Operacionais	116.706.893	115.451.399	1,1%	60.777.962	60.175.024	1,0%
Custos c/reestruturação	970.122	1.036.113	-6,4%	409.175	375.637	8,9%
Total EBITDA	21.311.960	22.628.697	-5,8%	15.502.899	16.067.588	-3,5%
Margem EBITDA	15,4%	16,4%		20,3%	21,1%	
Televisão	16.586.439	18.895.544	-12,2%	11.774.777	13.034.070	-9,7%
Jornais	6.566.580	5.277.679	24,4%	4.303.594	3.377.796	27,4%
Revistas	398.619	462.406	-13,8%	618.404	692.279	-10,7%
Digital	-1.165.413	-608.553	-91,5%	-623.418	-282.003	-121,1%
Holding Ajustamentos	-1.074.266	-1.398.378	23,2%	-570.459	-754.555	24,4%
Amortizações	4.795.968	3.620.159	32,5%	2.622.846	1.943.267	35,0%
Provisões Imparidade	1.335.093	-	n.a.	1.335.093	-	n.a.
EBIT	15.180.899	19.008.538	-20,1%	11.544.960	14.124.321	-18,3%
Margem EBIT	11,0%	13,8%		15,1%	18,5%	
Res Financeiros(-)	6.166.314	5.950.850	3,6%	2.876.595	2.933.840	-2,0%
Res. Antes Imp.e Minoritários	9.014.585	13.057.688	-31,0%	8.668.365	11.192.363	-22,6%
Imposto (IRC)(-)	3.241.595	3.934.110	-17,6%	2.760.303	3.314.374	-16,7%
Actividades descontinuadas (-)	0	-11.462	n.a.	-791	-10.805	n.a.
Interesses Minoritários(-)	753.399	433.304	73,9%	558.137	226.108	146,8%
Res. Líquido Consolidado	5.019.591	8.678.812	-42,2%	5.350.716	7.639.194	-30,0%
Res. Líquido s/Imparidade	6.354.684	8.678.812	-26,8%	6.685.809	7.639.194	-12,5%



Neste 2º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 1,0% nos custos operacionais consolidados. No acumulado, os custos operacionais subiram 1,1%. Um controle apertado dos custos variáveis, e uma descida dos custos de programação durante o 2º trimestre permitiram esta evolução, apesar do aumento do número de empresas no perímetro de consolidação.

Durante o 2º trimestre, registaram-se vários custos não recorrentes, que atingiram os 1,74 M€, elevando o total no 1º semestre para 2,3 M€ por um lado, os custos de reestruturação, no final de Junho 2008, atingiram os 0.97 M€, por outro, registou-se uma provisão para perdas de imparidade de 1,33 M€.

No 2º trimestre de 2008, o EBITDA consolidado atingiu um valor de 15,5 M€ e uma margem de 20,3%, cerca de 3,5% inferior ao registado no 2º trimestre de 2007. No final de Junho 2008, o EBITDA atingiu os 21,3 M€, o que representa uma descida homóloga de 5,8%.

O crescimento das amortizações em 35%, no final de Junho 2008, reflecte o aumento do perímetro de consolidação – TDN, os novos negócios e a subida do investimento corrente.

No 2º trimestre, os resultados financeiros negativos tiveram uma melhoria de 2%. Esta melhoria é explicada, em termos homólogos, pelo aumento do contributo positivo das empresas associadas – VASP, Lusa e a Elsinor, e pelos ganhos cambiais que compensaram os encargos com a subida das taxas de juro.

Num semestre em que foram investidos 1,8 M€, em aquisições ou reforço de participações, o aumento dos investimentos de imobilizado corpóreo (+2,8 M€) e com o aumento da produção de ficção, não foi possível descer o passivo bancário. Com a incorporação da TDN na consolidação, a dívida líquida, no final de Junho de 2008, cifrava-se nos 202,3 M€.

No 2º trimestre, os resultados líquidos atingiram os 6,6 M€, sem provisão para perdas de imparidade, uma descida homóloga de 12,5%. Em termos acumulados, os resultados líquidos ajustados atingiram os 6,3 M€, o que ainda representa uma descida de 26,8% em relação a Junho de 2007. Sem ajustes, o resultado líquido acumulado atinge os 5 M€, o que representa uma descida de 42,2%.

Durante o 2º trimestre de 2008, a IMPRESA chegou a acordo para aquisição dos 50% que não controlava nas sociedades Edimpresa e Office-Share. O valor da transacção pelas duas participações atinge os 26,5 M€. Aguarda-se pela decisão de não-oposição por parte da Autoridade da Concorrência, para se concretizar a transacção.

Lisboa, 24 de Julho de 2008

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Junho de 2008</u>	<u>31 de Dezembro de 2007</u>	<u>30 de Junho de 2007</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Activos intangíveis:			
Goodwill	295.914.128	293.910.184	290.719.543
Outros activos intangíveis	2.677.989	2.756.225	1.504.896
Activos fixos tangíveis	35.072.780	34.171.987	29.621.345
Investimentos financeiros	4.703.293	4.094.977	4.830.160
Activos disponíveis para venda	8.927.674	8.927.674	-
Propriedades de investimento	6.187.377	6.156.254	10.990.104
Direitos de transmissão de programas	37.209.068	35.038.561	35.242.554
Existências	402.452	773.826	1.009.298
Outros activos não correntes	3.881.627	3.969.115	4.146.886
Impostos diferidos	1.748.248	1.855.771	2.140.855
Total de activos não correntes	<u>396.724.636</u>	<u>391.654.574</u>	<u>380.205.641</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	21.427.608	16.787.572	12.838.881
Existências	2.422.471	2.770.918	2.836.303
Clientes e contas a receber	60.541.343	48.962.522	56.724.244
Outros activos correntes	8.960.373	9.288.263	7.165.398
Actividades descontinuadas	-	77.293	268.502
Caixa e equivalentes de caixa	15.599.308	32.241.554	19.356.614
Total de activos correntes	<u>108.951.103</u>	<u>110.128.122</u>	<u>99.189.942</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>505.675.739</u></u>	<u><u>501.782.696</u></u>	<u><u>479.395.583</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(14.435.316)	(32.524.161)	(32.524.161)
Resultado consolidado líquido do exercício e do período	5.019.591	18.088.845	8.678.812
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>173.246.318</u>	<u>168.226.727</u>	<u>158.816.694</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	2.987.646	3.527.657	2.632.659
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>176.233.964</u></u>	<u><u>171.754.384</u></u>	<u><u>161.449.353</u></u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	176.462.387	182.298.978	197.236.583
Fornecedores e contas a pagar	11.851.532	11.031.443	11.479.031
Outros passivos não correntes	5.093.384	6.017.163	-
Provisões	3.450.337	3.184.252	3.646.537
Total de passivos não correntes	<u>196.857.640</u>	<u>202.531.836</u>	<u>212.362.151</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	41.387.231	32.037.113	24.131.307
Fornecedores e contas a pagar	36.392.582	49.968.762	33.385.288
Actividades descontinuadas	-	258.513	421.276
Outros passivos correntes	54.804.322	45.232.088	47.646.208
Total de passivos correntes	<u>132.584.135</u>	<u>127.496.476</u>	<u>105.584.079</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>505.675.739</u></u>	<u><u>501.782.696</u></u>	<u><u>479.395.583</u></u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Junho de 2008</u>	<u>30 de Junho de 2007</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Vendas	19.274.133	19.375.290
Prestações de serviços	117.377.828	117.177.392
Outros proveitos operacionais	1.366.892	1.527.414
Rendimentos de propriedades de investimento	-	-
Total de proveitos operacionais	<u>138.018.853</u>	<u>138.080.096</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(47.431.908)	(48.237.546)
Fornecimentos e serviços externos	(37.739.131)	(34.707.710)
Custos com pessoal	(30.186.184)	(30.119.417)
Amortizações e depreciações	(4.795.968)	(3.620.160)
Provisões e perdas de imparidade	(1.639.656)	(762.050)
Outros custos operacionais	(1.045.107)	(1.624.675)
Total de custos operacionais	<u>(122.837.954)</u>	<u>(119.071.558)</u>
Resultados operacionais	<u>15.180.899</u>	<u>19.008.538</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos e perdas em empresas associadas	115.322	166.907
Outros resultados financeiros	(6.281.636)	(6.117.757)
Resultados antes de impostos	<u>9.014.585</u>	<u>13.057.688</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício e do período	(3.241.595)	(3.934.110)
Actividades descontinuadas	-	(11.462)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>5.772.990</u>	<u>9.112.116</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	5.019.591	8.678.812
Interesses minoritários	753.399	433.304
Resultado por acção		
Básico	0,0299	0,1033
Diluído	0,0299	0,1035